

inserção da odontologia no ambiente hospitalar e também teve como objetivo elaborar uma proposta para implementação do conteúdo de odontologia hospitalar na Faculdade de Odontologia Universidade Federal de Pelotas. Pela análise das entrevistas evidenciou-se que o cirurgião-dentista é extremamente importante na composição da equipe multiprofissional do hospital, porém a maioria dos entrevistados ainda desconhece como poderia se ampliar a atuação deste profissional. Baseado na investigação bibliográfica e nas entrevistas constatou-se uma deficiência no currículo das escolas de graduação com relação ao preparo do profissional para atuar no ambiente hospitalar, entretanto se faz necessário incluir na graduação embasamentos teóricos referentes a esse assunto.

Oftalmologia

HAMARTOMAS DE RETINA RELACIONADOS A ESCLEROSE TUBEROSA: RELATO DE CASO

CLAUDIA LEITE KRONBAUER; JOÃO BORGES FORTES FILHO, FABIANA VALIATTI, GABRIELA ECKERT, NICHOLAS ZUCCHETO

Introdução: A esclerose tuberosa é uma doença autossômica dominante com manifestação multissistêmica, clinicamente variável. Ela é classificada como facomatose ou síndrome neurocutânea. **Objetivo:** Relatar um caso de esclerose tuberosa diagnosticado no HCPA. **Materiais e métodos:** Paciente masculino de 2 meses, nascido de parto Cesário por eclâmpsia materna com idade gestacional de 32 sem, pesando 1570g, apgar 3/7. Internou em UTI neonatal por sepse e prematuridade, ficou em ventilação mecânica por 3 semanas. Durante a internação teve arritmias cardíacas, realizada ecocardiograma, que evidenciou presença de tumores cardíacos sugestivos de hamartomas, levando a suspeita de esclerose tuberosa. Durante a investigação apresentou alteração na TC de crânio que demonstrava nódulos hiperdensos subependimários junto aos cornos frontais dos ventrículos laterais e núcleos caudados; extensas hipodensidades periventriculares e subcorticais em ambos hemisférios, podendo corresponder a túberes corticais. A ecografia abdominal mostrou cistos em parênquima renal. Ao exame oftalmológico apresentava áreas acinzentadas, levemente elevadas, moles, semitransparentes em ambos os olhos compatíveis com hamartomas de retina. O diagnóstico foi estabelecido pela genética por apresentar dois critérios maiores e um menor. **Discussão:** Aproximadamente 50% dos casos com esclerose tuberosa apresentam hamartomas astrocitomas de retina de retina uni ou bilateral. As lesões são classificadas em tipo 1, 2 e 3. A progressão moderada dos casos é observada em 9,7% dos casos, sendo o manejo raramente necessário. **Conclusão:** Pacientes com suspeita de esclerose tuberosa devem sempre ser submetidos a avaliação oftalmológica. Nos casos de diagnóstico de hamartomas, estes devem ser acompanhados periodicamente.

SAÚDE OCULAR: PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

TAÍS BURMANN DE MENDONÇA; MURILO ROGGIA, STÉFANO MILANO, CAIO SCOCCO, JAIRO GUARIEN- TI, LUIZ EDUARDO OSOWSKI, CAROLINA MAUREN- TE, JOSÉ LAMBERT, JORGE ESTEVES

Introdução: No Brasil, estima-se que há 1 milhão e 200 mil pessoas cegas. Logo, é imprescindível implantar programas de promoção de saúde ocular e prevenção da cegueira. Ademais, é necessário capacitar os profissionais da saúde para a detecção precoce do problema, buscando reduzir a prevalência da cegueira por causas reversíveis. **Objetivos:** Divulgar o projeto PRÓ-VISÃO da Famed – UFRGS, enfatizando a importância do diagnóstico precoce de oftalmopatias que levam à cegueira e estimular a formação de médicos e estudantes de medicina capazes de atuar em saúde preventiva em oftalmologia. **Materiais e Métodos:** O PRÓ-VISÃO é um projeto que realiza viagens ao interior do RS e região metropolitana de Porto Alegre, nas quais é realizado atendimento oftalmológico básico na forma de mutirão. Casos passíveis de correção são informados à Secretaria de Saúde local a fim de encaminhamento. **Resultados e Conclusões:** Ao longo de 17 anos de projeto, mais de 19000 pacientes foram triados, contando com a participação de mais de 300 estudantes de medicina. Além disso, o projeto tem possibilitado também levar um atendimento oftalmológico de qualidade às populações carentes. É importante salientar que 60% dos casos de cegueira podem ser evitados, sendo 20% passível de recuperação. Portanto, deve-se encorajar os futuros médicos a prestar atendimento apropriado à saúde ocular dos pacientes, principalmente em comunidades carentes de acesso básico a recursos.

RETINOPATIA DIABÉTICA: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DA AVALIAÇÃO MÉDICA

TAÍS BURMANN DE MENDONÇA; MURILO ROGGIA, STÉFANO MILANO, CAIO SCOCCO, JAIRO GUARIEN- TI, LUIZ EDUARDO OSOWSKI, CAROLINA MAUREN- TE, JOSÉ LAMBERT, JORGE ESTEVES

Introdução: A retinopatia diabética (RD) caracteriza-se como uma microangiopatia que afeta os vasos da retina, que começa de forma silenciosa, podendo passar despercebida até alcançar fases avançadas. Após 20 anos de Diabetes Mellitus (DM), quase todos os pacientes com DM 1 e 60% dos pacientes com DM 2 possuem algum tipo de retinopatia. A avaliação oftalmológica dos diabéticos é uma forma de prevenção da doença, que se não for tratada, poderá levar à cegueira. Com esse propósito, foi criado um projeto que proporciona atendimento oftalmológico a pacientes diabéticos em suas comunidades. **Objetivos:** prevenção da baixa acuidade visual e cegueira decorrente da RD através de um programa de medicina preventiva (PRORED) junto à comunidade com acesso limitado a serviços especia-